

820

**LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA DA UNB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

L.R. Miranda, I.B. Rios, A.C.C. Batista,  
A.V.T.M.J. Pacheco, M.E.A. Santos, A.C.P.E.  
Oliveira, P.G.B. Tavares, H.I. Paula, G.M.  
Gonzaga, D.L.A.N. Amorim

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

**Introdução:** A função de uma Liga Acadêmica é a divulgação e o aprofundamento de conhecimento em uma área específica. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Hematologia (LAHem) da Universidade de Brasília (UnB) exerce sua função no meio acadêmico há 8 anos, por meio da promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa é composta por graduandos do curso de Medicina de diferentes semestres e professores da instituição. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar as atividades desenvolvidas pela LAHem nos anos de 2019 e 2020. **Relato da experiência:** A LAHem, desde sua criação, tem proporcionado momentos de aprendizado e crescimento dos seus participantes. Esse é construído em reuniões semanais abordando os principais temas da Hematologia, seja no âmbito das Anemias, Distúrbios de Coagulação ou Onco-Hematologia. Além das aulas internas, realiza-se eventos semestrais: no primeiro semestre do ano, a liga organiza um evento em parceria com o Hospital Sírio-Libanês abrangendo o público acadêmico da Universidade, além de grande adesão de público multiprofissional. Já no segundo semestre, organiza-se um evento para a comunidade acadêmica da UnB, oferecido como projeto de extensão. Além disso, com o intuito de oferecer prática aos participantes, a LAHem oferece presença nos ambulatórios de Hematologia do Hospital Universitário de Brasília. Outro serviço que o ligante tem contato é o de Transplante de Medula óssea no Instituto de Cardiologia do Distrito Federal em período de férias letivas. No âmbito da pesquisa, os integrantes da organização elaboram anualmente trabalhos submetidos a congressos médicos, sejam eles no modelo de “Relato de caso” ou em “Revisão de Literatura”, o que colabora para a construção de um bom currículo médico dos componentes. **Discussão:** A LAHem proporciona o aprendizado teórico-prático na área de Hematologia de conhecimentos não abordados durante a formação acadêmica. Além de promover ao ligante conhecimentos importantes na construção do médico, sejam eles: responsabilidade e habilidades de comunicação. Outro ponto a ser destacado é a associação do conhecimento transmitido pelos docentes da universidade e a prática clínica em diferentes cenários de atenção, que possibilitam o maior aprendizado e vivências que o acadêmico não teria na graduação médica. **Conclusão:** Entre as diversas atividades supracitadas no âmbito do ensino, extensão e pesquisa, percebe-se o benefício direto aos alunos e a comunidade acadêmica de Brasília. Objetivando, ainda, maior contribuição dessa organização no conhecimento e desenvolvimento da Hematologia como especialidade médica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.822>

821

**LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

G. Veras, I.C.V. Piscocoyá, G.C. Nascimento, I.P.  
Serur, G.O.M. Soares, M.F.M. Araújo, C.C.C.  
Melo, J.O. Vieira

Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE,  
Brasil

**Introdução:** As Ligas Acadêmicas são entidades autônomas e sem fins lucrativos, constituídas por estudantes de graduação médica, de maneira a criar oportunidades de desenvolver ensino, pesquisa e extensão dentro de uma determinada área da medicina. Entendendo que a hematologia é uma área de extrema importância para a população e para a medicina, vimos a necessidade de difundir a atuação da Liga Acadêmica de Hematologia de Pernambuco (LAHEPE), da Universidade de Pernambuco (UPE), que objetiva incorporar a tríade ensino, pesquisa e extensão na área de hematologia. **Objetivos:** Descrever as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Hematologia de Pernambuco no período 2019-2020 dentro do tripé das Ligas Acadêmicas. Descrever a importância das Ligas Acadêmicas para a formação médica dos estudantes, como ferramenta complementar ao currículo. Apontar o retorno social que a LAHEPE oferece à população por meio de atividades de promoção a saúde no campo da hematologia. **Materiais e métodos:** Este relato será baseado nas atividades da LAHEPE, da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) – UPE, campus Recife, no período 2019-2020. Para isso, será levado em consideração o envolvimento de todos os ligantes, que participaram efetivamente de todas as atividades propostas, dentro do tripé de ensino, pesquisa e extensão. **Resultados:** Considerando a importância do tripé universitário para o fortalecimento da aprendizagem durante a formação médica, a LAHEPE desenvolveu um cronograma de atividades que, somadas às práticas ambulatoriais, promoveram acréscimo no conhecimento no campo da hematologia. Os estudantes participaram de aulas, *journal club* e reuniões. As aulas foram ministradas pelos próprios ligantes e hematologistas convidados, com temas relevantes para a formação do médico, como anemias, leucemias aguda e crônica e linfomas. Já o *journal club* consistia em encontros, nos quais foram expostos e debatidos artigos científicos atuais, com auxílio da orientadora. Nas reuniões, os estudantes faziam uma síntese e avaliação das atividades desempenhadas no mês, além de tomar decisões sobre os próximos passos da liga para produção científica. No campo da pesquisa, os ligantes tiveram a oportunidade de desenvolver trabalhos acadêmicos, aproveitando o contato com casos vivenciados nas práticas ambulatoriais, com o auxílio da orientadora da Liga e outros hematologistas do Centro de Oncologia de Pernambuco do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Os trabalhos foram publicados em simpósios e congressos, nacionais e internacionais, incentivando o estudo e produção científica. Por último, as atividades de extensão promovem a integração entre os ligantes e a população, com ações de educação e promoção em saúde. A LAHEPE tem duas extensões, que são “Fique atento, pode ser anemia” e “Doação de Medula Óssea: uma ação para vida”. As atividades

foram desempenhadas nos campos de prática da FCM-UPE e parques da cidade do Recife, redes sociais e Unidades de Saúde da Família. Por meio delas foi levado conhecimento, esclarecimento de dúvidas e atividades de promoção à saúde à população. **Conclusão:** Considerando todas as atividades desempenhadas pelos ligantes, houve um ganho de conhecimento teórico, desenvolvimento de habilidades médicas e de práticas educacionais em saúde. Além disso, o envolvimento com a população promoveu um retorno social, com ações de promoção à saúde da comunidade local.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.823>

822

**LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES EM ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) EM TEMPOS DA PANDEMIA DO COVID-19**

L.G. Albuquerque, E.R. Lima, E.R.M. Gurgel, G.B. Lima, D.Z.F. Alencar, L.S. Barros, V.F. Bezerra, F.M. Arruda, I.S.A. Mesquita, F.W.R.D. Santos

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina que compõem a Liga Acadêmica do Sangue (LISAN) da Universidade de Fortaleza, após a realização de eventos extracurriculares em formato EAD abertos ao público e acadêmicos da saúde. **Material e métodos:** Um dos pilares da liga é pautado nas atividades de extensão, onde geralmente são realizadas ações presenciais com enfoque de propagar formas de educação em saúde. Porém, devido a situação atípica que estamos inseridos a liga precisou se adaptar para um formato virtual, na qual as ferramentas de prática no ensino a distância tornaram-se fundamentais ao desenvolvimento desse processo. Estas atividades remotas foram possibilitadas por meio da disponibilidade dos professores ao ministrarem aulas, que inicialmente restritas aos membros da liga, após atingiram um maior alcance, com parcerias de outras ligas, das quais a Liga de Pediatria e a Liga de Pneumologia. A plataforma utilizada foi o Google Meet, onde um dos ligantes criava uma sala de vídeo chamada, no qual adicionava o docente e demais participantes. O docente disponibiliza seu material por meio do recurso do compartilhamento de tela presente no aplicativo. As ações realizadas foram duas aulas abertas com os títulos: “Aspectos clínicos e laboratoriais acerca da pandemia, com enfoque hematológico e pneumológico” e “Doença falciforme na infância”. **Resultados e discussão:** A LISAN por meio da plataforma on-line conseguiu atingir maior número de espectadores ao promover aulas remotas, o que trouxe vantagem para o reconhecimento da liga como uma atividade acadêmica extracurricular ativa. Dessa maneira, foi possível ampliar o conhecimento em hematologia de modo mais acessível, propagando o conhecimento de modo democrático e ampliando a margem de acessos ao não se restringir somente ao Ceará, mas proporcionando um alcance global. **Conclusão:** Diante do cenário causado pela pandemia

do Covid-19, tornou-se necessária a adoção da metodologia de ensino à distância (EAD) como ferramenta de ensino nas Ligas Acadêmicas. Com isso, foi possível perceber o engajamento de alunos de todas as regiões brasileiras, acadêmicos dos mais diversos cursos na área da saúde. Assim, possibilitou a vantagem de expandir o ensino da hematologia de modo gratuito e sem fronteiras.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.824>

823

**LIGA ACADÊMICA DE ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

E.O. Braga<sup>a,b</sup>, S.O. Rodrigues<sup>a,b</sup>, E.G. Farias<sup>a,b</sup>, L.S.L. Sobreira<sup>a,b</sup>, A.M.D.S. Cardoso<sup>a,b</sup>, J.M.L. Cesse<sup>a,b</sup>, M.C.S. Carvalho<sup>a,b</sup>, T.C.C. Fonseca<sup>a,b,c</sup>

<sup>a</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil

<sup>b</sup> Núcleo de Estudos e Orientação em

Oncohematologia Pediátrica, Universidade

Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil

<sup>c</sup> Grupo de Apoio a Crianças com Câncer (GACC), Hospital Manoel Novaes, Itabuna, BA, Brasil

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o II Simpósio de Doença Falciforme do Sul da Bahia e curso de extensão em oncologia pediátrica realizado nos dias 16 e 17 de dezembro de 2019 organizado pelo Núcleo de Estudos e Orientação em Oncohematologia Pediátrica (NEOOP) da Universidade Estadual de Santa Cruz. No primeiro dia, foi realizado o II Simpósio de Doença Falciforme, que teve como objetivo promover a difusão do conhecimento sobre a doença, estimulando a integração, troca de informações e experiências entre profissionais de saúde, comunidade acadêmica, gestores e pacientes, fortalecendo, dessa forma, os serviços de referência da região. No segundo dia, foi realizado o curso de extensão em oncologia pediátrica, no qual os ligantes palestraram sobre os principais cânceres infantis, sob a orientação da coordenadora da liga. O curso de extensão foi realizado para trazer atualizações à comunidade acadêmica, bem como, oportunizar aos estudantes a realização de práticas fundamentais ao processo de ensino-aprendizado. Por meio de aulas expositivas, previamente analisadas e ajustadas pela coordenadora, os ligantes ministraram palestras breves e atualizadas sobre hematopoese e ciclo celular, fisiopatologia tumoral e neoplasias pediátricas. O evento se encerrou com uma mesa redonda composta pela equipe multidisciplinar que discutiu sobre a importância da atuação conjunta dos profissionais de saúde no tratamento do câncer infanto-juvenil. A incidência da doença falciforme no Brasil varia de 1-3/1000 nascidos vivos, e na Bahia esse número chega a 1/650. A prevalência relatada do traço no estado pode chegar até 10%. Tendo em vista a relevância do tema para a região os profissionais de saúde presentes tiveram a oportunidade de transmitir seus conhecimentos, no âmbito das suas diferentes especialidades, acerca da doença. As palestras

